

**ENVELHECIMENTO E INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS:
INSTITUCIONALIZAÇÃO COMO PROCESSO FINAL DA VIDA?**

Pesquisador(es): D'AGOSTINI, Carmen Lúcia A.F.;ZUCCHI, Jeane Samara

Curso: Psicologia

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: A institucionalização de idosos está se tornando uma prática cada vez mais frequente em nossa sociedade, pois, as famílias estão deixando de lado a iniciativa de cuidar de seus velhos e passam a responsabilidade para uma instituição de longa permanência para idosos. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi investigar o perfil, os motivos, causas e fatores que levam a institucionalização de um idoso, bem como, se esta ação pode ser considerada como o processo final da vida. O estudo foi realizado em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos de caráter filantrópico localizada num município do Oeste de Santa Catarina. Participaram da pesquisa a Psicóloga e a Coordenadora da Instituição. Utilizou-se como instrumento para coleta de dados a entrevista semiestruturada. Para a apuração dos resultados as entrevistas foram analisadas, vinculando as respostas obtidas com análise de conteúdo encontradas na literatura. A partir da análise de coleta de dados, foram identificados os seguintes motivos para a institucionalização: dependência física e mental; dificuldade por parte dos familiares em cuidar do idoso; negligência (violência) ou abandono. Portanto, entender os motivos que levam as famílias a institucionalização, assim como, o perfil de idosos institucionalizados, contribuem para o acréscimo e melhoria de políticas públicas que trabalham para melhorar efetivamente a qualidade de vida dos idosos, tanto institucionais como em vida privada.

Palavras-chave: Envelhecimento. Finitude. ILPI-Instituição de Longa Distancia. Institucionalização

E-mails: carmen.dagostini@unoesc.edu.br